MOVIMENTO DE APOIO À ELEIÇÃO DE MARIA DE LOURDES PINTASILGO/ NARLIS

Maria de Lourdes Pintasilgo

SULLING OF SULLING SERVICE OF SULLING SERVICE SERVICE

Uma vontade firme de mudança

Nas recentes eleições legislativas, o povo português pronunciou-se, inequivocamente, pela mudança. O eleitorado votou contra a corrupção, a permissividade e a estagnação que nos últimos anos têm dominado a nossa vida pública.

A expressão desta vontade reforça a importância das próximas eleições presidenciais que surgem como oportunidade decisiva para revitalizar o regime democrático e encetar um processo de resolução dos bloqueamentos económicos e institucionais da sociedade portuguesa.

Nas próximas eleições.

a questão não é a de escolher entre Freitas do Amaral, Mário Soares ou Lourdes Pintasilgo. Está em causa uma opção decisiva entre estagnação e desenvolvimento; entre a displicência e clientelismo imobilistas e a moralização da vida pública, o rigor na condução dos negócios do Estado; entre a dependência cultural e económica e um projecto de desenvolvimento dos recursos e capacidades nacionais.

Em 1980, o povo português já recusou, claramente, as soluções passadistas identificadas com os valores mais arcaicos e interesses restritos da nossa sociedade. Não se deixará, agora, iludir com novas roupagens da mesma solução.

O imobilismo, esse saiu derrotado das eleições de 6 de Outubro. Foi a derrota de uma prática que se caracteriza pelo vazio das ideias e pela gestão mediocre da vida política e económica. Uma gestão sem projecto nem horizonte.

É chegado o momento de uma opção positiva, de futuro. Da opção pela Candidatura de Maria de Lourdes Pintasilgo.

E, porque?

Em primeiro lugar pelo projecto que suporta esta Candidatura. A aposta no desenvolvimento dos nossos recursos e capacidades humanas, na dimi-



Segundo últimas songadens (vide verso):

PINTASILGO vence eleicões

nuição das dependências externas, na descentralização da vida económica e da Administração Pública, na moralização da vida política e na dignificação do exercício do poder de Estado.

Em segundo, «lugar a formação civica, cultural e profissional de Maria
de Lourdes Pintasilgo», a sua experiência de Estado e o seu prestigio
internacional, capacitam-na, de forma
singular para o exercício da suprema
magistratura da Nação portuguesa, no
periodo de crise e renovação que o
mundo atravessa.

Em terceiro lugar, essa forma diferente de fazer e estar na politica. Maria de Lourdes Pintasilgo não nos vem dizer que tudo se resolverá com a sua eleição, através da sua acção e programa. Não nos convida a uma delegação alienada de poderes. Maria de Lourdes Pintasilgo confronta os cida-

«A "estabilidade politica" não tem sido nestes 5 anos senão a estagnação de toda a vida económica e social. A falta de regras claras na vida económica retraiu o investimento e impediu os empresários com iniciativa de se modernizarem e de arriscarem em novos empreendimentos. A vida social conduziu a um estado de coisas em que a fome tem figura humana, em que os pobres se vêem desprotegidos e desamparados e em que a classe média olha com apreensão o futuro.»

MLP ao Tempo, 12/4/85

«Tenho vindo a verificar que se espera de um candidato à Presidência da República um conhecimento real, não só dos problemas do nosso pais, como das grandes questões que se colocam internacionalmente à volta desses problemas. Isso reforça a minha motivação de me candidatar a Belém, a qual se inscreve no momento particular que o Pais atravessa. Quando falo de novo olhar, falo na necessidade de no próximo ciclo da nossa vida politica o Presidente da República ser um elemento capaz de suscitar as convergências e as transformações qualitativas na forma de pôr os problemas e de os resolver. Mas, evidentemente, as soluções terão de vir dos partidos políticos.»

(Excerto da entrevista de M. L. PINTASILGO ao Diário de Noticias de 14 de Outubro de 1985)

dãos com as suas próprias responsabilidades, desperta as nossas capacidades e devolve-nos a iniciativa. Incita-nos a conhecer, trabalhar, participar e a organizar a resolução dos nossos problemas colectivos.

Finalmente, o entendimento inovador que MLP faz da função presidencial. Candidatando-se numa base de rigorosa independência e autonomia, Ma-

(Continua no verso)

II Encontro dos Núcleos da Região Lisboa/Setúbal

Realizou-se no passado dia 12 de Outubro, no ISCTE, o II Encontro Regional dos Núcleos de Apoio à Candidatura de Maria de Lourdes Pintasilgo dos distritos de Lisboa e Setúbal. O Encontro visou proceder a um balanço da situação organizativa na Região, à análise das condições políticas pós-legislativas e à preparação de um Plano de Acções de pré-campanha a realizar no decorrer dos meses de Outubro e Novembro.

No Encontro participaram cerca de 300 delegados dos Núcleos locais, sócio-profissionais e de juventude. No que se refere à situação organizativa na Região, concluiu-se estarem «criadas as condições e as estruturas básicas para um pleno desenvolvimento organizativo a partir de 7 de Outubro», existindo já Núcleos de apoio em todos os concelhos da Região e da cidade de Lisboa. Contudo, foram também assinaladas diversas insuficiências (fraca descentralização e diversificação dos Núcleos; falta de locais de funcionamento e de meios financeiros e logisticos; organização embrionária dos sócio-profissionais; falta de adesão e deficiências ao nível da juventude) que terão de ser colmatadas no decurso da pré-campanha.

Sobre a situação política pos-legislativas foi salientada a disponibilidade revelada pelo eleitorado para a mudança e o voto anti-sistema (corrupção, imobilismo económico e social, governamentalização do regime), permissas fundamentais defendidas pela nossa candidatura. Nestas condições, reforçase a adesão à candidatura Pintasilgo e as suas perspectivas de vitória.

O Programa de Actividades discutido em grupos de trabalho e em plenário prevê o desenvolvimento das seguintes Acções Prioritárias:

- constituição do processo de legalização da candidatura até 10 de Novembro;
- realização de uma ampla campanha de fundos, na Região;
- alargamento e estruturação dos
 Núcleos através de novas adesões
 e da realização de sessões públicas
 nos diversos concelhos e zonas;
 - realização de «Bancas» e outras acções de informação e propaganda em toda a Região.

A Engenheira Maria de Lourdes Pintasilgo participou na sessão da manhã, onde interveio para salientar, uma vez mais, a natureza autónoma e o carácter participativo da candidatura, a qual visa objectivos nacionais e não meras tácticas de conquista ou manutenção do poder.

Maria de Lourdes Pintasilgo



(Continuação da pág. anterior)

ria de Lourdes Pintasilgo apresenta-se determinada a «cumprir e fazer cumprir a Constituição» e com uma vontade firme de promover soluções consensuais em torno de problemas concretos da sociedade portuguesa.

Estas algumas das razões que estão na base da forte adesão nacional à Candidatura e do vigoroso movimento que a apoia.

Como candidatura independente de aparelhos partidários e do poder económico, só através de um árduo trabalho e da participação de todos será possível vencermos.

Agora, mais do que nunca, «o futuro é hoje e está nas nossas mãos».

António Fonseca Ferreira

Deslocações da Candidata

PRINCIPAIS LOCAIS DE DESLOCAÇÃO

BARREIRO — 8 Nov. — Mercado Municipal; Quimigal; Lar da 3.ª Idade — Baixa da Banheira; Escola Secundária Alfredo da Silva; Igreja do Lavradio; Sessão Pública nos Penicheiros.

ODIVELAS e AMADORA — 9 Nov. — Mercados de Odivelas e Damaia de Baixo; Quinta da Lage; Almoço com Apoiantes; Sessão Pública na Sociedade Filarmónica e Recreativa da Amadora.

LUMIAR / CAMPO GRANDE — 10 Nov. — Musgueira Sul; Musgueira Norte; Feira das Galinheiras; Bairro da Quinta da Calçada; Sessão Pública na Faculdade de Letras.

TORRES VEDRAS e MAFRA — 11 Nov. — Centro de Tempos Livres; Hospital; Almoço com Apoiantes; Inauguração da Sede Concelhia; Cooperativa Leiteira.

Jantar com Apoiantes; Sessão Pública nos Bombeiros Voluntários de Mafra.

Vantagem de **Pintasilgo** logo após as legislativas

SONDAGEM NORMA / SEMANÁRIO

Ficha Técnica

Trabalho de campo — 9-17/10/85 Universo — 604 entrevistas

RESULTADOS

1.º VOLTA

M. L. PINTASILGO	35,7
Freitas Amaral	22,8
Mário Soares	19,6
Militar (apoiado Eanes)	2,8
Não sabem	9,3
Não votariam	6,7
Não respondem	
The state of the s	

2.* VOLTA

M. L. PINTASILGO / M. SOARES

M. L. PINTASILGO	44.3
Mário Soares	26.7
Não sabem	11.3
Não votariam	
Não respondem	2.2
note filled to recommend across a state	

M. L. PINTASILGO MILITAR APOIADO EANES

MILITAR APOIADO EANES	
M. L. PINTASILGO	55.2
Militar (apoiado Eanes)	10,7

SONDAGEM MARKTEST/O JORNAL

Ficha Técnica

Trabalho de campo — 26-27/10/85 Universo — 430 entrevistas

RESULTADOS

1.* VOLTA

Freitas do Amaral	29%
M. L. PINTASILGO	24%
Mário Soares	17%
Costa Brás	2%
Não votariam	11%
Não sabe/não respondem	17%

2.º VOLTA

Z. VOLIA	
M. L. PINTASILGO	39%
Freitas do Amaral	35%
Não sabem/não respondem	16%
Não votariam	10%

Folha Informativa n.º 2 NARLIS

Núcleo de Apoio Regional de Lisboa e Setúbal

Rua Luciano Cordeiro, 24-A Telefs. 52 52 53 / 52 56 65

1100 LISBOA

CUIDAS CUIDAS O FUTURO S